



# Teoria de Mudança 2033 Reserva Natural Vale

Estratégias,  
resultados e  
impactos para os  
próximos 10 anos

Apresentação	03
Sobre o processo de construção	07
Teoria de Mudança da RNV	09
A Teoria de Mudança da RNV e o detalhamento	11
<small>Premissas (11) / Públicos (12) / Frentes de atuação (13) / Estratégias (19) / Atividades (20) / As mudanças esperadas: resultados de médio, longo prazo e impactos (21) / Detalhamento dos resultados 2028 (23) / Detalhamento dos resultados 2033 (24) / Visão de impacto 2033 (25)</small>	
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	26
Lógica de monitoramento e avaliação	31
A Reserva Natural Vale e a Vale	32
Ficha técnica	33

# Apresentação

A Reserva Natural Vale (RNV), localizada em Linhares, ao Norte do Espírito Santo, possui aproximadamente 23 mil hectares e representa uma das maiores áreas protegidas de Mata Atlântica do país. Devido à importante atuação na conservação da biodiversidade, à geração de conhecimento e ao uso sustentável dos recursos naturais, ela recebeu o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, concedido em 2008, pelo Programa MaB (*Man and the Biosphere*, na sigla em Inglês), da Unesco.

Ao longo de sua trajetória, além de ser responsável pela conservação de sua área, a RNV vem construindo um legado ao atuar na proteção e conservação de cerca de 143 mil hectares de florestas (abrangendo os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro) além das fronteiras da Vale, por meio do suporte à gestão de áreas naturais protegidas. Além disso, atuou no desenvolvimento de importantes ações de restauração florestal e contribuiu em 1.051 projetos, em 42 municípios no Espírito Santo, realizados por meio de parcerias e convênios junto ao Governo e a comunidades. Ainda nesse cenário,

são desenvolvidas na RNV pesquisas científicas de importante repercussão para a sociedade e essenciais para o conhecimento e manejo de ambientes naturais, além das ações de educação ambiental que visam à conexão das comunidades com a natureza e despertam a sensibilização para uma conservação mais participativa e efetiva.

Com cerca de 70 anos de existência, a Reserva Natural Vale percebeu a necessidade de construir sua visão de futuro, alinhada à Ambição de Natureza da Vale, que tem a biodiversidade como tema transversal e apresenta como objetivo central tornar a empresa uma referência global em práticas que minimizem impactos negativos e potencializem resultados positivos para a natureza e as pessoas. Somado a isso, a RNV se consolida dentro da área de Soluções Baseadas na Natureza como ponto estratégico chave, não somente relacionado ao seu locus físico, mas ampliando sua atuação em projetos e ações que vão, além de suas fronteiras, contribuindo com os compromissos globais de sustentabilidade da Vale. Nesse contexto, compreende-se que o presente momento configura um importan-

te cenário em que, a partir da Teoria de Mudança, seja possível realizar um mergulho profundo na trajetória da Reserva, nas suas potencialidades e nos seus desafios até se chegar à sua visão de futuro.

A narrativa de impacto da RNV, aqui detalhada na presente Teoria de Mudança, foi construída colaborativamente e inclui equipe, parceiros, lideranças da Vale e especialistas, ademais contou com a facilitação da Move Social. Essa construção foi orientada pela ampla experiência da Reserva Natural Vale, pela conexão com as diretrizes de sua mantenedora na perspectiva das Soluções Baseadas na Natureza e pela necessidade cada vez mais urgente de estratégias efetivas para conservação, restauração, geração e compartilhamento de conhecimento e bioeconomia.

A partir dessa visão de futuro construída, a RNV reafirma o valor do seu legado e assume o compromisso em estabelecer estratégias para que sua expertise seja replicada em ações práticas e inovadoras na Mata Atlântica e em outros biomas.





Participar do processo da teoria de mudança ao longo de 2023 trouxe várias oportunidades de reflexão e análise. Acredito que a equipe internalizou a importância e a diversas formas de colaboração que nossa área poderá exercer frente aos desafios futuros de soluções baseadas na natureza. Fizemos estudo de benchmark, tivemos participações da alta liderança da empresa e exercitamos nosso diálogo, incluindo a comunidade do entorno num processo de escuta ativa, assim como pesquisadores e outros parceiros tão importantes na construção coletiva do que almejamos.

Refletindo os desafios enfrentados e as oportunidades que surgem, é possível perceber claramente o quanto precisaremos tornar esse tipo de abordagem cada vez mais presente em nosso pla-

nejamento, assim, buscaremos melhorias contínuas e uma visão frente às tendências de ESG. As ações e indicadores desenvolvidos, devem considerar nossas forças internas, mas não deixar de olhar as tendências que surgem a todo momento.

Historicamente, a Reserva Natural Vale é um modelo de ativo ambiental dentro e fora da Vale, do qual temos o prazer de cuidar e atuar com a sociedade. São décadas de aprendizados e que nos permite buscar um protagonismo estruturado em uma agenda ambiental crescente e necessária.

Por fim, agradeço a participação de todos nessa construção conjunta e que traz ótimas oportunidades de fazer acontecer!

**MARCIO SANTOS FERREIRA**

Gerente de Recursos Naturais e Áreas Protegidas



# Biodiversidade na RNV



103 espécies de mamíferos



2.335 espécies de flora



402 espécies de aves



1500 espécies de insetos



66 espécies de répteis



59 espécies de anfíbios

## Atuação na conservação e restauração de florestas

- 1.051 projetos de restauração florestal em 42 municípios do Espírito Santo;
- Realização de quase 300 pesquisas nas áreas de silvicultura, recuperação de áreas degradadas, ecologia, etc;
- Mais de 140 novas espécies da flora descritas;
- Nos últimos três anos, 08 unidades de conservação apoiadas e mais de R\$ 19 milhões de reais aportados para suporte à gestão das áreas;
- Nos últimos 11 anos, mais de 2.000 ações de educação ambiental foram desenvolvidas e alcançou mais de 100.000 pessoas;
- Reconhecida como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Programa Homem e Biosfera da UNESCO;
- Compõe o Sítio do Patrimônio Mundial da UNESCO Reservas da Costa do Descobrimento da Mata Atlântica ;
- Área Chave de Biodiversidade (KBA/IBA Sooretama/Linhares).



# Potencialidades e compromissos

Embasando o desenho de sua estratégia para os próximos 10 anos, a Reserva Natural Vale tem um importante histórico de gestão para a conservação e grande potencial para alavancar a conservação e restauração de áreas. Desde 1999, possui Acordo de Cooperação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), para suporte à proteção da Reserva Biológica de Sooretama, com área de 27.868 hectares. Em 2020, inicia sua atuação na Meta Florestal, compromisso socioambiental voluntário da Vale de recuperar e proteger 500 mil hectares, além de suas fronteiras, até 2030. Engajada nessa ação, a RNV é responsável pelo suporte à proteção de 7 unidades de conservação, por meio de acordos de cooperação firmados com os órgãos ambientais gestores dessas áreas. Em 2022, estabeleceu parceria com o ICMBio para apoio na construção do planejamento e da estruturação de processo para a Restauração Florestal Inclusiva em larga escala em unidades de conservação federais. Já, em 2023, foi firmado um Acordo de Cooperação com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e De-

envolvimento Sustentável (SEMAD), para a Implantação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) em pequenas propriedades rurais em Minas Gerais, assim como apoio na revitalização de viveiros do IEF e apoio à estruturação do programa de pagamentos por serviços ambientais (PSA) em Minas Gerais.

Toda essa expertise e potencial tem especial valor quando avaliado sob a perspectiva do momento em que se está vivendo, uma crise climática e de perda de biodiversidade global, sendo que as pressões sobre os ecossistemas nos últimos anos levaram à perda de 47% dos ecossistemas naturais e colocou cerca de 25% das espécies sob ameaça de extinção. Vários dos limites planetários viáveis para a sobrevivência do planeta a longo prazo foram ultrapassados, e a urgência para reverter as perdas e recuperar a natureza é clara e demanda ações imediatas e em grande escala de contribuição com as metas globais de biodiversidade. As metas globais de biodiversidade estabelecidas pelo acordo de Aichi para 2020 não foram atingidas em sua totali-

dade, e as novas metas que compõem o Marco Global de Kumming-Montreal são bastante ambiciosas. Elas trazem claramente a necessidade de restauração e conservação de áreas naturais e envolvem a mobilização da sociedade e a implementação de práticas sustentáveis para a manutenção e recuperação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos essenciais. Sob essa ótica, a Reserva representa não apenas uma importante área protegida em um bioma extremamente ameaçado, mas um grande alavancador de práticas de gestão efetiva de áreas naturais protegidas, assim como da conservação e recuperação em larga escala.

Todo esse potencial também se reflete em grandes desafios, principalmente quando se considera o histórico de pressões e desmatamento nos biomas brasileiros onde a Reserva está inserida e nos quais possui atuação direta.

**Da mesma forma, a Reserva tem o grande desafio de extrapolar os limites dos seus resultados atuais e levar para diferentes fóruns, espaços e discussões internacionais o compartilhamento das ações, dos resultados e das lições aprendidas como forma de ampliar as parcerias e o alcance de todo o seu potencial.**

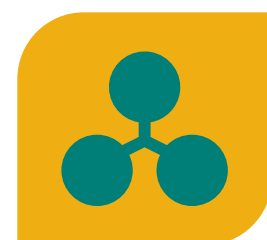






# Sobre o processo de construção

Com o objetivo de construir uma estratégia de impacto socioambiental relevante e conectada às diretrizes da Vale, a Move Social elaborou e facilitou uma proposta metodológica composta por cinco etapas, as quais têm como premissas: a governança participativa, a consistência na visão de impacto e a consideração ao passado para projetar o futuro. Ao todo, o processo foi composto por cinco etapas de trabalho.



## Etapa 1 Conexão

Esta etapa teve como objetivo permitir a aproximação do grupo de trabalho, bem como a compreensão aprofundada do contexto em que o trabalho se inseria.



## Etapa 2 Estudo exploratório

Nesta etapa, o foco foi a realização de entrevistas e grupos focais com diversos integrantes da Reserva, da Vale e de parceiros, assim como estudos documentais que permitiram a colheita e sistematização de informações relevantes para compreender o contexto da atuação da Reserva Natural Vale, suas potencialidades e oportunidades cabíveis para a visão de futuro da organização.



## Etapa 3 Tendências

Para conhecer tendências que pudessem influenciar as escolhas estratégicas da Reserva Natural Vale, esta etapa envolveu um estudo de benchmarking, em caráter exploratório, com duas áreas protegidas privadas: o Legado das Águas (Votorantim) e a Reserva Natural Salto Morato (Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza), com foco em conhecer as melhores práticas e ações desenvolvidas. Além disso, foi realizada uma roda de diálogo com especialistas, referências da área para dialogar sobre tendências do campo, gargalos, oportunidades e aspectos relevantes para a atuação da RNV.



## Etapa 4 Visão de Impacto

Nesta etapa, o objetivo foi a construção coletiva de direções e objetivos que a Reserva Natural Vale irá perseguir ao longo dos próximos anos.

Com base no repertório reunido nos passos anteriores, essa etapa contou com os esforços de inteligência coletiva da equipe da RNV na construção de uma visão de futuro e os impactos pretendidos a partir de sua ação. Para isso, foi realizado um conjunto de oficinas em que a elaboração da Teoria de Mudança foi se dando em um processo paciente, com espaço adequado de criação, revisão e consolidação. Essa etapa considerou, também, encontros com instâncias de governança para a adequada deliberação dessa visão estratégica.



## Etapa 5 Lógica de monitoramento e avaliação

Com base na Teoria de Mudança da RNV, esta etapa se dedicou a construção do desenho de uma lógica de monitoramento, em nível estratégico, que deverá orientar a gestão e mensuração dos impactos da RNV declarados em sua Teoria de Mudança.



# A Teoria de Mudança da RNV e o detalhamento





# Reserva Natural Vale 2033



## Premissas

A Mata Atlântica é a expertise da RNV e o conhecimento produzido é replicável a outros biomas

A articulação em redes, alianças e coalizões, incluindo áreas e organizações da Vale, é fundamental para a atuação da RNV

O conhecimento produzido por meio da RNV gera valor à sociedade e à mantenedora

As comunidades são valorizadas e consideradas nos processos de conservação, restauração e construção de conhecimento.

A atuação da RNV contribui para a reputação positiva da Vale

## ODS Principais



## Transversais



### FRENTES DE ATUAÇÃO

**Conservação da biodiversidade**

**Gestão de áreas naturais protegidas**

**Restauração de ecossistemas**

**Geração e compartilhamento de conhecimento**

**Impulsão de projetos de bioeconomia**

## Estratégias de Impacto



Prospectar e implementar soluções inovadoras para restauração, conservação e bioeconomia

Fortalecer a gestão de áreas naturais protegidas da Vale e outros atores, públicos e privados

Impulsionar a construção coletiva, sistematização e compartilhamento do conhecimento

Proporcionar experiências significativas de interação com a natureza

Atuar em redes, coalizões e parcerias estratégicas

## Resultados 2028



Áreas naturais protegidas com gestão eficaz e conservação efetiva

Comunidades e públicos dos territórios de atuação engajados na restauração e conservação ambiental

Decisões da Vale e atores externos fundamentadas pelo conhecimento gerado por meio da RNV

Representatividade em Fóruns globais de natureza

Mecanismos econômicos para valorização da conservação ambiental fortalecidos

## Resultados 2033

Redução do risco de extinção de espécies de flora e fauna nos territórios de atuação

Indicadores de biodiversidade e serviços ecossistêmicos evoluindo positivamente nos territórios de atuação

Aprendizado colaborativo e compartilhado em novas abordagens, tecnologias e estratégias para restauração e conservação

Influência em agendas públicas voltadas à conservação da biodiversidade, promoção do ecoturismo, fomento à bioeconomia e aprimoramento do manejo florestal

Iniciativas da RNV na Mata Atlântica e Amazônia presentes nos mercados globais de soluções baseadas na natureza (carbono, biodiversidade e bioeconomia)

## Atividades

Produção de espécies da flora com qualidade e diversidade para a restauração e conservação

Conservação de espécies ameaçadas

Realização de cursos, treinamentos, estudos e pesquisas científicas

Implementação de programas de educação ambiental, ações de ecoturismo e turismo científico

Prototipagem de mecanismos econômicos de incentivo à conservação e bioeconomia, tais como créditos de biodiversidade, de carbono e bioprospecção

## Públicos

Vale (áreas estratégicas e operacionais)

Comunidades, especialmente dos territórios de atuação da Reserva e da Vale

Redes e alianças ligadas à área ambiental

Órgãos do Poder Público

Indústrias, empresas e negócios de impacto

Instituições de ensino, pesquisa e extensão

Organizações da sociedade civil

## Impactos

Ecosistemas naturais protegidos e restaurados, aliados à provisão de serviços ecossistêmicos

Mata Atlântica como referência para os compromissos globais, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e da resiliência das comunidades

Capital natural como base de ecossistemas de negócios e processos produtivos sustentáveis

Comunidades atuando de maneira sustentável em seus processos produtivos, aliando geração de receita e conservação







# Premissas

A Reserva Natural Vale será orientada por 4 premissas que irão permear toda a sua atuação.

---

A Mata Atlântica é a expertise da RNV e o conhecimento produzido é replicável a outros biomas.

---

---

A articulação em redes, as alianças e as coalizões, incluindo áreas e organizações da Vale, são fundamentais para a atuação da RNV.

---

---

As comunidades são valorizadas e consideradas nos processos de conservação, restauração e construção de conhecimento.

---

---

A atuação da RNV contribui para a reputação positiva da Vale.

---



# Públicos

Para alcançar as transformações que pretende gerar, a Reserva Natural Vale atuará com uma ampla diversidade de públicos:

**Vale** (áreas estratégicas e operacionais, incluindo instituições do ecossistema da mantenedora, como Fundo Vale, Instituto Tecnológico Vale, Instituto Ambiental Vale, Instituto Cultural Vale e outras áreas naturais protegidas de propriedade da empresa ou apoiadas por ela);

**Comunidades**, especialmente dos territórios de atuação da Reserva e da Vale (incluindo produtores rurais e comunidades tradicionais);

**Redes e alianças ligadas à área ambiental** (a exemplo da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Comitês de Bacias Hidrográficas, reservas privadas mantidas por outras empresas/instituições, entre outras);

**Órgãos do Poder Público**, incluindo os reguladores e fiscalizadores, como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA/ES), Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA/RJ), Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF/ MG), Ministério do Meio Ambiente (MMA);

**Indústrias, empresas e negócios de impacto** para produção de produtos da bioeconomia, que promovam a sociobiodiversidade e conservação dos ecossistemas, aliados ao uso sustentável dos recursos florestais com agregação de valor, a prospecção, inovação, descoberta e valorização de ativos farmacêuticos, cosméticos, alimentícios, entre outras modalidades, bem como a produção sustentável por meio de sistemas Agroflorestais (SAFs), que gerem valor para a economia, coexistentes com as dinâmicas florestais.

**Instituições de ensino, pesquisa e extensão**, como a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Vila Velha (UVV), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), escolas públicas e privadas de educação básica, entre outras instituições;

**Organizações da sociedade civil**, a exemplo da Cooperativa de Agricultores Familiares de Sooretama/ES, Instituto Marcos Daniel, Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), *Conservation International* (CI), *The Nature Conservancy* (TNC), entre outras.





# Frentes de atuação

Como forma de demarcar a singularidade da Reserva, foram declaradas quatro frentes de atuação integradas entre si e que dialogam diretamente com as principais estratégias e atividades estabelecidas.



## FRENTES DE ATUAÇÃO

### Conservação da biodiversidade

A Reserva vem atuando ao longo de toda sua trajetória no desenvolvimento de um conjunto de ações voltadas ao suporte à gestão, proteção e conservação de ecossistemas e espécies, e prima pelo uso sustentável dos recursos naturais como forma de garantir a existência desses organismos e táxons para gerações futuras. Somado a isso, a Reserva apresenta o potencial de se consolidar como referência em biodiversidade e na mensuração de indicadores voltados ao tema, o que vai além das fronteiras da empresa.





FRENTES DE **ATUAÇÃO**

Gestão de áreas naturais protegidas

Com ampla expertise na gestão e no fortalecimento de áreas naturais protegidas, a Reserva tem o potencial de se consolidar como um centro de referência no tema, dentro e fora das fronteiras da Vale.





FRENTES DE ATUAÇÃO

Restauração de ecossistemas

Com expertise e capacidade técnica para produção de mudas nativas para diversos biomas, a Reserva possui condições de se tornar um grande repositório de mudas para a agenda de restauração e conservação florestal no Brasil, além de promover e apoiar a recuperação de áreas degradadas, o que restaura ecossistemas com técnicas capazes de garantir a provisão de serviços ecossistêmicos e a proteção de biodiversidade associada.





## FRENTES DE ATUAÇÃO

## Geração e compartilhamento de conhecimento

Além de receber pesquisadores de vários locais do Brasil e do mundo que desenvolvem pesquisas sobre conservação de espécies, biodiversidade e serviços ecossistêmicos associados, a Reserva dispõe de talhões experimentais que somam 800 hectares, voltados ao desenvolvimento e à implementação de pesquisas nas áreas de restauração de ecossistemas, manejo florestal e sistemas agroflorestais. Apresenta, ainda, coleções científicas e realiza parcerias com instituições de pesquisa, além de constituir-se um locus que gera e compartilha conhecimento científico e educação ambiental, o que fortalece a conscientização sobre a importância da conservação e da proteção da natureza e dos biomas para diversos públicos.





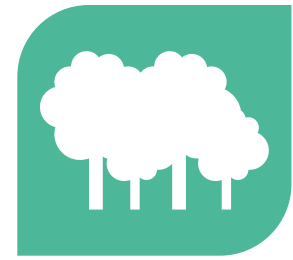
## FRENTES DE ATUAÇÃO

### Impulsão de projetos de Bioeconomia

Com um modelo de produção baseado na conservação e restauração da biodiversidade da floresta, essa frente visa possibilitar que a Reserva atue em parcerias com diferentes instituições e fomente o desenvolvimento de novas tecnologias, a fim de criar um ambiente sustentável, gerar valor econômico, conciliar desenvolvimento social e contemplar comunidades, empresas e entes públicos e privados.







# Estratégias

Constituem-se como um conjunto de ações capazes de orientar a ação e criar condições de mudança. Nos próximos 10 anos, a Reserva Natural Vale vai empreender esforços nas seguintes estratégias:

---

Prospectar e implementar soluções inovadoras para restauração, conservação e bioeconomia

---

---

Fortalecer a gestão de áreas naturais protegidas da Vale e de outros atores, públicos e privados

---

---

Impulsionar a construção coletiva, a sistematização e o compartilhamento do conhecimento

---

---

Proporcionar experiências significativas de interação com a natureza

---

---

Atuar em redes, coalizões e parcerias estratégicas

---

# Atividades

São ações, processos ou técnicas que desdobram a complexidade das frentes de atuação declaradas e apontam para modos de alcançar a cadeia de resultados esperados:





As mudanças  
esperadas: resultados  
de médio, longo prazo  
e impactos





Os resultados que a Reserva Natural Vale pretende alcançar estão declarados em dois marcos temporais, o que define também o grau de atribuição ou contribuição que terá sobre tais declarações. Essa organização de resultados tem como base:

### Resultados 2028

São aqueles sobre os quais a capacidade de controle ou de governabilidade é maior e que se pode fazer uma atribuição mais direta sobre as ações da Reserva.

### Resultados 2033

Considera-se que os resultados conquistados até 2028 criarão condições favoráveis para o alcance das propostas de 2033. Nesse sentido, a relação da Reserva Natural Vale com tais ambições é de contribuição.

### Impactos

Expressam a dimensão de alto nível relacionada ao campo sobre o qual a RNV tem interesse e quer incidir, mas que depende de um sistema mais complexo de estratégias que estão além do controle e da governabilidade da Reserva Natural Vale. São as grandes transformações a serem geradas e com as quais a RNV colabora para produzir junto a outros atores sociais.



# Detalhamento dos resultados 2028



## Áreas naturais protegidas com gestão eficaz e conservação efetiva.

Sendo a gestão eficaz composta por um conjunto de ações voltadas para conservar e utilizar de forma sustentável os recursos naturais, pretende-se que as áreas naturais públicas e privadas apresentem plano de manejo, indicadores de monitoramento estruturados e mensurados com evolução positiva, parcerias com órgãos governamentais, instituições de pesquisa e organizações locais, para ampliar e fortalecer a capacidade de conservação da biodiversidade de suas áreas.

## Comunidades e públicos dos territórios de atuação engajados na restauração e conservação ambiental.

Participação individual e coletiva na conservação e restauração de áreas naturais e entende-se como parte integrante de gestão eficaz de áreas naturais, além de um valor inseparável do exercício da cidadania e essencial para as transformações ambientais positivas.

## Decisões da Vale e dos atores externos fundamentadas pelo conhecimento gerado por meio da RNV.

O conhecimento produzido ao longo de quase cinco décadas, por meio da RNV em conjunto com seus parceiros, tem potencial para subsidiar a tomada de decisão da Vale e de parceiros externos no desenvolvimento, na implantação e na qualificação de processos relacionados à conservação, restauração e bioeconomia.

## Representatividade nos fóruns globais de natureza.

Legitimação da Reserva Natural Vale nos principais fóruns globais de natureza, como um ator relevante e influente em processos de conservação, restauração e bioeconomia. Esse reconhecimento se consolida em parcerias e na participação ativa em coalizões, fóruns, comitês, alianças, eventos técnico-científicos, cursos e mídia.

## Mecanismos econômicos para valorização da conservação ambiental fortalecidos.

Análise de viabilidade de estratégias, como créditos de biodiversidade, de carbono e bioprospecção, para apoiar o fortalecimento de incentivos econômicos que contribuem para a valorização da conservação ambiental.

Reserva Natural Vale atuando para implementação de projetos pilotos para avaliação de estratégias de créditos de biodiversidade, carbono e bioprospecção em seu território e além de suas fronteiras.

# Detalhamento dos resultados 2033



## Redução do risco de extinção de espécies de flora e fauna nos territórios de atuação.

Risco de extinção de espécies de flora e fauna ameaçadas reduzido, o que contribui na melhoria do cenário de conservação dessas espécies, em seus territórios de atuação.

## Indicadores de biodiversidade e serviços ecossistêmicos evoluindo positivamente nos territórios de atuação.

Desenvolvimento de protocolos ecológicos, estruturação e acompanhamento de indicadores, tecnologias e inovação para quantificar e qualificar a conservação e o monitoramento ambiental, bem como tornar a conservação da biodiversidade e a restauração florestal das áreas mais eficientes.

## Aprendizado colaborativo e compartilhado em novas abordagens, tecnologias e estratégias para restauração e conservação.

O conhecimento, tradicional e científico, as tecnologias/inovação ligadas à biodiversidade, os valores, os funcionamentos e as tendências, aprimorados, compartilhados, transferidos e aplicados.

## Influência em agendas públicas voltadas à conservação da biodiversidade, promoção do ecoturismo, fomento à bioeconomia e ao aprimoramento do manejo florestal.

Instituições dos setores público e privado utilizando soluções e o conhecimento gerado a partir da RNV para embasar a implementação de agendas públicas e ações de conservação da biodiversidade, promoção do ecoturismo, fomento à bioeconomia e aprimoramento do manejo florestal.

## Iniciativas da RNV na Mata Atlântica e Amazônia presentes nos mercados globais de Soluções Baseadas na Natureza (carbono, biodiversidade e bioeconomia).

Iniciativas e conhecimento desenvolvidos por meio da RNV e com a colaboração de parceiros replicados dentro do mercado de Soluções Baseadas na Natureza.



# Visão de impacto 2033

---

Ecosistemas naturais protegidos e restaurados, aliados à provisão de serviços ecossistêmicos.

---

---

Mata Atlântica como referência para os compromissos globais, o que contribui para a mitigação das mudanças climáticas e da resiliência das comunidades.

---

---

Capital natural como base de ecossistemas de negócios e processos produtivos sustentáveis.

---

---

Comunidades atuando de maneira sustentável em processos produtivos, aliando geração de receita e conservação.

---





# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Reserva Natural Vale construiu sua estratégia alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas e destacam-se as metas com as quais deve contribuir por meio de sua atuação institucional.



## ODS PRINCIPAIS



## Objetivo 2

### Fome zero e agricultura sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

#### Meta 2.4

Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

#### Meta 2.5

Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente.

#### Meta 2.a

Aumentar o investimento, inclusive via reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos.



## Objetivo 4

### Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

#### Meta 4.7

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive entre outros por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e os estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



## Objetivo 6

### Água potável e saneamento

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todas e todos.

#### Meta 6.6

Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.



## Objetivo 12

### Consumo e produção responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentável.

#### Meta 12.2

Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

#### Meta 12.6

Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

## ODS PRINCIPAIS



### Objetivo 13 Ação contra a mudança global do clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e os impactos.

#### Meta 4.7

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

#### Meta 12.8

Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e os estilos de vida em harmonia com a natureza.

#### Meta 12.a

Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

#### Meta 12.b

Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.



### Objetivo 15 Vida terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

#### Meta 15.1

Até 2020, assegurar a conservação, a recuperação e o uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

#### Meta 15.2

Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

#### Meta 15.3

Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, pelas secas e pelas inundações, além de lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.

#### Meta 15.5

Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

#### Meta 15.7

Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.

#### Meta 15.a

Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

#### Meta 15.b

Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.



## ODS PRINCIPAIS

### Meta 15.c

Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.



### Objetivo 17 Parcerias e meios de implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

#### Meta 17.7

Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.

### Meta 17.16

Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

#### Meta 17.17

Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.





## ODS TRANSVERSAIS



## Objetivo 5 Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

### Meta 5.1

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.



## Objetivo 8 Trabalho decente e crescimento econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

### Meta 8.3

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

### Meta 8.9

Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.



## Objetivo 10 Redução das desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

### Meta 10.2

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

### Meta 10.3

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a esse respeito.

\*\*\* Para as metas 2.5, 6.6, 15.2 a 15.5, apesar do prazo indicado para alcance até 2020, a Reserva Natural Vale permanecerá perseguindo resultados que contribuam com essas metas, uma vez que permanecem relevantes ao contexto brasileiro.





# Lógica de monitoramento e avaliação

O processo contemplou a elaboração do direcionamento estratégico da Reserva Natural Vale e a sua lógica de Monitoramento e Avaliação. Uma matriz de monitoramento e avaliação integrada à Teoria de Mudança em nível estratégico, construída na última etapa do trabalho coletivo, tem como intenção apoiar a gestão e mensuração dos resultados e impactos projetados.

Sendo a Teoria de Mudança uma ferramenta, ela precisa ser acompanhada e revisitada periodicamente, para integrar a dinâmica da organização e seguir fazendo sentido e orientando os processos.

A lógica de Monitoramento e Avaliação permite o desdobramento acompanhamento dos resultados e efeitos, bem como da necessidade de uso das estratégias diante a problemas identificados no percurso.

Assim, ao coletar e organizar dados sobre o desenvolvimento do processo, amplia condições de identificar e corrigir situações durante o processo, promove transparência, gera engajamento das pessoas envolvidas e aprendizado, pois amplia a cultura de aprendizagem organizacional.





# A Reserva Natural Vale e a Vale

A Vale atuou na estruturação de um processo de escuta ativa envolvendo diferentes *stakeholders*, internos e externos, que culminou na construção colaborativa do posicionamento estratégico de natureza da empresa, e tem a biodiversidade como tema transversal a todas as outras componentes. Para o alcance concreto dessa ambição, foram construídos objetivos estratégicos específicos. Nesse cenário, em linha com a ambição de natureza da empresa, a Reserva Natural Vale representa um case de sucesso de conservação da Vale, e é um laboratório experimental de biodiversidade, onde surge a implementação da estratégia da empresa com todo o legado aliado ao potencial e à visão de futuro. Nesse sentido, a Reserva possui um papel crucial no alcance dos objetivos e resultados traçados, com foco na conservação da biodiversidade, a restauração de áreas naturais, a geração e o compartilhamento de conhecimento e atuação no ecossistema de bioeconomia. Nessa sinergia entre as partes, Reserva Natural Vale e Vale seguem atuando juntas ao longo dos próximos dez anos, com a certeza de que os esforços conjuntos podem alavancar maiores resultados e investimentos pela sustentabilidade, o que beneficia o meio ambiente e toda a sociedade.



## Vale

Maria Luiza Paiva  
Vice-Presidente Executiva  
de Sustentabilidade

Marcelo Spinelli  
Vice-Presidente Executivo  
de Soluções Minério de Ferro

Hugo Barreto  
Diretor de Clima, Natureza e  
Investimento em Cultura

Guilherme Oliveira  
Gerente Geral de Conhecimento  
Científico

Gustavo Luz  
Gerente Geral de Fomento  
e Investimento de Impacto

Bianca Ritcher Guedes Conde  
Gerente Geral de Engajamento,  
Transparência e Sustentabilidade

Leticia Guimarães  
Analista de Meio Ambiente  
Especialista

Elisa Dezolt  
Gerente de Relações  
Governamentais Federal

Murilo Fiuza  
Especialista em Comunicação

Juliana Vilhena  
Gerente de Estratégia,  
Gestão e Impacto

Márcia Soares  
Gerente Amazônia e Parcerias

Josiane Martins  
Gerente Gestão de Projetos  
e Relações Institucionais

## Reserva Natural Vale

**Diretora de Soluções  
Baseadas na Natureza**  
Patrícia Daros

**Gerente de Recursos Naturais  
e Áreas Protegidas**  
Marcio Santos Ferreira

**Supervisor Administração  
Reserva Natural Vale**  
Fernando Calheiros

## Equipe Reserva Natural Vale

Ana Karine Peixoto  
André Neves  
André Cardoso  
Adriana Soprani  
Aécio Cunha  
Bárbara Souza  
Jusceliane MacEte  
Cássia Amaro  
Débora Mendonça  
Diego Balestrin  
Emanuelle França  
Ernesto Sakai  
Felipe Fernandes  
Fernanda Klein  
Fernanda Cravo  
Geovane Siqueira  
Humberto Cerri  
Josana Sagrillo  
Jennifer Rangel  
Jonacir Souza  
Kelvis Biancardi  
Lais Pego  
Marilete Batista  
Mariana Senna  
Miguel Effgen  
Rayany Batista  
Roberta Gandra  
Sayonara Cometti  
Tiago de Oliveira Godinho  
Vitor Castro  
Viviane Fassarella

## Grupo de Trabalho (Acompanhamento)

Bárbara Souza  
Débora Mendonça  
Fernando Calheiros  
Letícia Guimarães  
Márcio Ferreira  
Patrícia Daros  
Roberta Gandra  
Vitor Castro

## Parceiros

Irene Garay (UFRJ)  
Fábio Scarano (UFRJ)  
Frineia Rezende (TNC)  
Ana Carolina Srbek Araújo (UVV)  
Dolores Colle (Secretaria Municipal  
de Meio Ambiente de Sooretama/ES)  
Sérgio Lucena (INMA)  
Frederico Drumond (ICMBio)  
Miguel Calmon (Conservação  
Internacional - CI)



## Equipe Move Social

**Liderança e facilitação**  
Andreia Crispim  
Tânia Crespo

**Estudo de Benchmarking**  
Daniela Santos

**Facilitação**  
Arthur da Hora

**Gestão Financeira**  
Rodrigo Petrucelli

**Revisão Gramatical**  
Renata Nogueira

**Design Gráfico**  
Victoria Carvalho



